

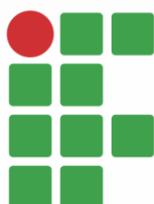


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

FIC EM ESPANHOL BÁSICO

Campo Grande - MS
Novembro, 2017



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Luiz Simão Staszczak

Pró-Reitor de Ensino

Delmir da Costa Felipe

Diretora de Educação Básica

Gláucia Lima Vasconcelos

Diretora-Geral Do *Campus*

Rosane de Brito Fernández Garcia

Diretor de Ensino do *Campus* Campo Grande

Robson Gonçalves Félix

Diretor de Pesquisa, Extensão e Relações Institucionais do *Campus* Campo Grande

Dejahyr Lopes Junior

Equipe de elaboração do Plano de Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) em – Espanhol Básico

Presidente: Aneilza de Carvalho Ferreira

Membros: Izabela Rosa de Couto Oliveira

Juliana Danielly de Rezende Miguel

Marli Selini de Oliveira



Nome da Unidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Campus Campo Grande

CNPJ: 10.673.078/0003-92

Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Espanhol Básico

Titulação conferida: Qualificação em Espanhol Básico.

Modalidade do curso: Presencial

Forma de oferta: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC)

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Duração do Curso: 40 semanas

Carga Horária: 180h – 240h/a

Data de aprovação:

Resolução:

Atualização:

Atualização:



SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	6
2	HISTÓRICO DO IFMS	6
3	JUSTIFICATIVA	7
4	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	10
5.1	ÁREA DE ATUAÇÃO	10
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
6.1	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA	10
7	MATRIZ CURRICULAR	11
7.1	EMENTAS E BIBLIOGRAFIA	12
9	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	13
9.1	RECUPERAÇÃO PARALELA	14
10	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	14
11	PESSOAL DOCENTE	14
12	CERTIFICAÇÃO	16
13	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16



1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Espanhol Básico

Código do Curso: 221398

Modalidade do curso: Semipresencial

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social.

Número de vagas oferecidas: Conforme edital.

Forma de ingresso: Seleção conforme edital.

Tempo de duração: 40 semanas

Carga horária total: 180 horas - 240 horas/aula.

Público-Alvo: Convocação conforme edital.

Requisitos de acesso: Ensino Fundamental I (1º a 5º) – Completo

Turno de Funcionamento: Conforme edital.

Início de funcionamento do curso: Agosto/2016.

2 HISTÓRICO DO IFMS

A história da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil iniciou-se com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto nº 7.566/1909. Nessa trajetória secular, o sistema federal de ensino passou por diversas reformulações. A Lei nº 11.534/2007, dispôs sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais, dentre elas, a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal, em Nova Andradina.

Com a Lei nº 11.892/2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta por um conjunto de instituições federais, vinculadas ao Ministério da Educação. Assim, as duas escolas técnicas criadas anteriormente no Estado foram transformadas em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), surgindo, então, os *Campi* Campo Grande e Nova Andradina.

Na segunda fase de expansão da Rede Federal, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), por meio de uma chamada pública, contemplou o IFMS com outros cinco *campi* nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três



Lagoas. Em fevereiro de 2010, iniciaram-se as atividades do *Campus Nova Andradina*, com a oferta dos cursos técnicos em Agropecuária e Informática. Em Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim e Ponta Porã, houve a abertura das primeiras turmas de cursos técnicos subsequentes a distância, em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR).

No ano seguinte, a Portaria do MEC nº 79/2011 autorizou o IFMS a iniciar o funcionamento, com cursos presenciais, dos *Campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em espaços provisórios, iniciaram a oferta de cursos técnicos integrados de nível médio e de graduação, além da ampliação de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD), inclusive em polos localizados em outros municípios. Nesse processo de implantação, o IFMS contou com a tutoria da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

No segundo semestre de 2013, foram entregues as sedes definitivas dos *Campi* Aquidauana e Ponta Porã. Com projeto arquitetônico padrão para os *campi* da segunda fase de expansão, as novas unidades, com 6.686 m² de área construída, abrigam salas de aula, laboratórios, biblioteca, setor administrativo e quadra poliesportiva. Em 2014, os *Campi* Coxim e Três Lagoas também passaram a funcionar em novos prédios.

A terceira fase de expansão da Rede Federal possibilitou a implantação de mais três *campi* do IFMS nos municípios de Dourados, Jardim e Naviraí, sendo que os dois primeiros já funcionam em sede definitiva.

Com natureza jurídica de autarquia e detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, o IFMS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades de ensino com inserção nas áreas de pesquisa aplicada e extensão tecnológica.

3 JUSTIFICATIVA

A demanda por oferta de cursos de idiomas surgiu de um estudo do Fórum de Relações Internacionais (FORINTER), vinculado à Câmara de Relações Internacionais do Conselho Nacional das Instituições de Educação Profissional Científica e Tecnológica (Conif). A partir desse estudo, observou-se a carência de oferta de línguas estrangeiras e conhecimento de idiomas estrangeiros na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), principalmente das línguas espanhola e inglesa, idiomas essenciais para



o desenvolvimento de programas de mobilidade e capacitação de estudantes para o mundo do trabalho, considerando a posição geográfica do Brasil e as novas políticas de internacionalização da Rede Federal.

O FORINTER, em 2011, dividido em equipes regionais de trabalho, preparou alguns documentos de orientação para as instituições da rede federal, dentre eles, um estudo sobre cultura e língua. De acordo com esse estudo,

[...] o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras significa uma porta aberta para o diálogo entre as culturas do mundo internacional das ciências, do trabalho e das novas tecnologias, tornando-se fator indispensável para o rompimento do modelo de hierarquia de conhecimentos e da relação subserviente de países ditos subdesenvolvidos em relação aos países ditos desenvolvidos. Nesse sentido, empreender o ensino de idiomas é uma forma de permitir ao cidadão deste milênio a sua inclusão nesta nova era que se ascende, inserindo-o no letramento global da linguagem (FORINTER, 2011).

Dessa maneira e conforme a Lei nº 9394/96: art. 22,

A educação deve assegurar a todos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores buscar fortalecer, de forma efetiva, eficaz e eficiente, o ensino de línguas, é permitir a ênfase na construção de currículos mais significativos que assegurem o sucesso para a formação de profissionais mais completos. (BRASIL, 1996)

A própria Rede EPCT encontra-se em um processo de internacionalização e, com a criação da Câmara de Relações Internacionais no CONIF, foram demandadas ações estratégicas de formação em idiomas, sendo a Educação a Distância, uma das ferramentas sugeridas para este trabalho.

O estudo aplicado da língua exerce papel fundamental na busca de soluções para a problemática de contextos educacionais, sociais, políticos e econômicos. Inserida nessa linha de discussão, por exemplo, está a questão da dificuldade de acesso da classe trabalhadora ao ensino de língua estrangeira, que muitas vezes torna-se um obstáculo à melhoria profissional.

A competência da língua estrangeira não é só constitutiva da formação plena do indivíduo, mas, também, da sua formação profissional, visto que, exigida pelo mundo do trabalho é, muitas vezes, um dos diferenciais para a garantia de um emprego. Mediante o mundo globalizado, estar preparado para experiências e vivências em outros países é, também, de suma importância.



Nesse sentido, uma política educacional brasileira deve preparar o sistema educacional para ofertar conhecimento linguístico mínimo para que os estudantes desenvolvam a competência necessária em língua estrangeira para as diversas situações comunicativas.

Desse modo, o curso FIC de Espanhol Básico possibilita a capacitação dos estudantes, bem como dos profissionais que atuam nas instituições de educação profissional, no que diz respeito a uma língua estrangeira, considerando os avanços tecnológicos e científicos no mundo de hoje.

Ao promover cursos de idiomas, o IFMS procura atender, de forma qualificada, uma demanda significativa da educação profissional, seja entre estudantes, servidores e comunidade externa. O ensino de idiomas apresenta-se como uma forma de inclusão e letramento global da linguagem.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Capacitar estudantes para o uso efetivo do espanhol, nível básico, como parte do conjunto de ações estruturais para o desenvolvimento de políticas direcionadas à melhoria da qualidade do ensino de nível fundamental e médio e para a qualificação profissional de estudantes, servidores e comunidade externa, bem como a qualificação daqueles que já concluíram esse nível de ensino. Além disso, fortalecer as ações do Programa Idiomas Sem Fronteiras, que visam, além dos cursos de idiomas, à aplicação de exames de proficiência, no âmbito do IFMS.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar conhecimentos básicos do idioma: o alfabeto e a correspondência entre sons e grafia;
- Difundir expressões familiares e cotidianas, bem como enunciados simples, que visam a satisfazer necessidades concretas;
- Ensinar as funções linguísticas e estruturas básicas da língua e aplicá-las à comunicação oral e escrita: fazer perguntas, dar respostas sobre aspectos pessoais, como, por exemplo: falar sobre o lugar onde mora e sobre a rotina diária;



- Tornar possível a compreensão e a produção de textos orais em espanhol em nível básico;
- Tornar possível a compreensão de textos escritos em espanhol em nível básico.

5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O estudante ao concluir o curso de Espanhol Básico estará apto a:

- Compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados simples, que visam a satisfazer necessidades concretas de comunicação;
- Ler e interpretar pequenos textos e comentá-los;
- Fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que normalmente faz;
- Escrever e falar palavras básicas, frases e diálogos em situações cotidianas;

5.1 ÁREA DE ATUAÇÃO

O estudante egresso do curso de Espanhol Básico estará qualificado a dar continuidade no aprendizado da língua, assim como atuar no setor turístico. A formação significa também oportunidade de emprego e cidadania, sendo um dos diferenciais de garantia de emprego e ganhos salariais. Ademais, a importância de aprender uma língua estrangeira vai além dos benefícios no âmbito profissional, contribuindo, também, para a formação plena do indivíduo, possibilitando-lhe ampliar seu conhecimento cultural e sua compreensão de mundo.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA

O Curso FIC em Espanhol Básico, fundamentado no Art.39, § 2º, Inciso I da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional possui carga horária total de 180 horas/aula, sendo 150 horas/aula destinadas aos encontros presenciais e 30 horas/aula às atividades na modalidade a distância, utilizando ambientes virtuais de aprendizagem e vídeo - aulas. Os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com as bibliografias básica e complementar.



A avaliação deverá ser formulada pelos professores, com base nas situações comunicativas que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e as atividades e, observando, ainda, as competências do Quadro Europeu Comum de Referência.

As aulas acontecerão duas vezes por semana. Durante os encontros, os professores deverão desenvolver as quatro competências dos estudantes (escrita, fala, leitura e audição) por meio de atividades práticas que promovam a interação entre estudante e professor, estudante – estudante, auxiliando o aluno no desenvolvimento da autonomia e na superação das dificuldades de aprendizagem dos conteúdos.

As avaliações levarão em consideração o desenvolvimento de atividades em sala de aula e no ambiente virtual de aprendizagem, assim como instrumentos que o professor julgar necessários para avaliar a aprendizagem, tais como provas, apresentações, seminários, etc.

A utilização desses ambientes permite a interação e cooperação entre os membros da comunidade do curso (estudantes e tutores) e favorece, também, um acompanhamento mais direto dos coordenadores em relação ao andamento do curso.

Os materiais utilizados serão os dos cursos e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, que foram desenvolvidos no âmbito da Rede e-Tec Brasil com o sentido de possibilitar e ampliar a aprendizagem da língua estrangeira, bem como o conhecimento sobre a cultura dos países falantes da língua estudada. Desse modo, o estudante pode aplicar as habilidades desenvolvidas durante as aulas no seu cotidiano, inserindo-se, assim, de maneira mais adequada e confortável no contexto no qual a língua é falada.

O material do curso apresenta-se da seguinte maneira:

Dois cadernos de conteúdo: estão em formato PDF. Os cadernos no formato PDF serão entregues aos estudantes, juntamente com atividades e mídias digitais, gravados em um DVD.

7 MATRIZ CURRICULAR

Formação	Código	Unidade Curricular	Carga horária (h)	Carga Horária (h/a)
Específica	221398	Espanhol básico	180	240



CARGA HORÁRIA TOTAL	240h/a
----------------------------	---------------

7.1 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

Unidade curricular: Espanhol Básico	180h	240 h/a
<p>Ementa: Saudações e despedidas. Alfabeto Espanhol. Pronomes Pessoais. Verbos (ser, estar, viver e chamar). Profissões. Artigos. Pronomes interrogativos e exclamativos. Números Cardinais. Verbo ter – presente do indicativo. Compartimentos, móveis e objetos da casa. Localizar móveis e objetos nas partes da casa. Uso dos verbos ter e ser. Algumas expressões e vocábulos usados ao telefone. Horas. Dias da semana. Uso do presente do indicativo. Verbos irregulares no presente do indicativo com alteração vocálica, grupos fônicos. Advérbios de tempo. Uso de verbos reflexionados. Gerúndio regular e irregular. Futuro imperfeito. Verbos regulares no futuro (visitar, conhecer e partir). Verbos irregulares no futuro. Perífrases verbais: ir a + infinitivo. Meses do ano. Partes do corpo humano. Sintomas e enfermidades. Verbo ferir. Verbo ser (é). Condicionais Simples: usos e formas. Apócope - supressão de sons no final das palavras. Acentuação. Conjunção.</p>		
<p>Bibliografia Básica: BARBERÁ QUILES, M. El Zorro. São Paulo: Editora Scipione, 2000. DANTAS, Cristiane Monteiro, <i>et al.</i> Español: módulo 01 – caderno 02. Pelotas: IFSUL, 2014. FANJUL, Adrián. Gramática y practica de espanol para brasilenos. 2. ed. São Paulo: Santillana Brasil, 2011. MILANE, E. M. Gramática de Espanhol para brasileiros. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. GOBELLO, J.; OLIVERI, M. H. Lunfardo: curso básico y diccionario. Buenos Aires: Academia Porteña de Lunfardo, 2006. GOMES, Alexandre Teixeira; <i>et al.</i> Espñol: módulo 01 - cuaderno 03. Pelotas: IFSUL, 2014. MARTINS, Manuel Dias; PACHECO, Maria Cristina Gonçalves. Temas de Gramática contemporánea de la lengua española. 1 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. MILANE, E. M. Gramática de Espanhol para brasileiros. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011. QUINO. Diez años con Mafalda. 20. ed. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 2006. ROSENBLUM, Sabine S. Descubre Argentina: un viaje cultural al mundo hispano. Barcelona: Difusión, 2009. SARMIENTO, Ramón. Gramática Progresiva de Español para Extranjeros. Madrid: SGEL, 2003. SEGOVIANO, Carlos. A arte de conjugar verbos espanhóis. Trad. Monica Stahel. 2 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. SILVA, Bruno Rafael C.V.; <i>et al.</i> Español: Módulo 01 – caderno 01. Pelotas: IFSUL, 2014. FANJUL, Adrián. Gramática de Español paso a paso. São Paulo: Santillana Brasil, 2011. TORREGO, Gómez Leonardo. Gramática Didáctica del Español.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: ABRIL COLEÇÕES. Cozinha do mundo: países andinos. V. 16. São Paulo: Abril, 2012. AREQUIPA. in LATINO Travel: viajes y turismo. Disponível em: <http://www.latinotravel.com.pe/arequipa.htm>. Acesso em 18 de setembro de 2014. BRACKEN, J. ¡Che Boludo!: A gringo´s guide to understanding the argentine. Bariloche: Caleuche, 2008. FANJUL, Adrián; RUSSO, Martín; ELIAS, Neide; BAYGORRIA, Stella. Gramática y Práctica de español para brasileños: con respuestas. São Paulo: Moderna, 2005. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual: análise de gênero e compreensão. São Paulo: Parábola editorial, 2008. PASABA SUS VACACIONES VIAJANDO EN UN TRANVÍA. Disponível em <http://www.clarin.com/ciudades/Pasaba-vacaciones-viajando-tranvia_0_755324550.html> Acesso em 18 de setembro de</p>		



2014.

RAYA, Rosario A. et al Gramática básica del estudiante de español. Barcelona: Difusión, 2005.

SILVESTRE, M. S.; DANTE, P. D.; **Argentina@: Manual de civilización**. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 2009.

SUSTANTIVO. **Clasificación. In: Profesor en línea**. Disponível em < <http://goo.gl/GRQpY> > acesso em 18 de setembro de 2014.

8 AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) do IFMS estão previstos mecanismos que garantam a inclusão de estudantes com deficiências, conforme o Decreto nº 3.298/99, e a expansão do atendimento a negros e índios.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE de cada *Campus* em parceria com o NUGED e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto a aprendizagem como a socialização desses estudantes.

A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com deficiência, bem como aos de altas habilidades.

É fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

9 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional, será contínua e cumulativa. Deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo da aprendizagem sobre provas finais, conforme previsão na LDB.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange o seguinte:

I - Verificação de frequência;

II - Avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0 (sete).



9.1 RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela será proporcionada ao estudante que não alcançar a média para aprovação de acordo com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.

O estudante com média final inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado. As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.

10 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O curso será oferecido no *Campus* Campo Grande que conta com 6 laboratórios de informática totalizando 150 equipamentos que possuem softwares para edição textos e planilhas, utilização e compilação dos programas utilizados para desenvolvimento do curso. Além disso, estão disponíveis aos estudantes acesso a biblioteca e a sala de estudos.

11 PESSOAL DOCENTE

Unidade Curricular	Docente	Graduação	Titulação	Regime de trabalho
Espanhol básico	Aneilza de Carvalho Ferreira	Graduação em Letras Português Espanhol pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2003);	Especialização em andamento em Língua e Literatura Espanhola e Hispanoamericana. Faculdade do Grupo UNIASSELVI, FAMESUL, Brasil.	DE
Espanhol básico	Beatriz Aparecida Alencar	Graduada em Jornalismo pela Universidade Paranaense (2004) Licenciada em Letras - Português/ Espanhol	Mestrado em Estudos de Linguagens (UFMS - Campo Grande) em 2013. Especialização em	DE



		pela Universidade Paranaense (2004).	Estudos Hispânicos: Língua, Literatura e Ensino pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE- Foz do Iguaçu) em 2006 Especialização em Educação com ênfase em Docência no Ensino Superior pela União Pan Americana de Ensino (UNIPAN - Cascavel) em 2007.	
Espanhol básico	Isaias Leonídio Farias	Graduado em Letras Licenciatura com habilitação em Línguas Portuguesa e Espanhola pela UFMS.	Especialista em Literatura Latino-Americana pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e Mestre em Estudos de Linguagens pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	DE
Espanhol básico	Jaqueline Alonso Braga de Oliveira	Graduada em Letras/Espanhol pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2012).	Mestre em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em 2016.	DE
Espanhol básico	Rosane de Brito Fernández Garcia	Bacharel em Direito (2000) e graduada em Letras - Espanhol (2008), pela	-	DE



		Universidade Católica Dom Bosco.		
Espanhol básico	Marta Luzzi	Graduada em Letras - Faculdades Integradas de Ponta Porã (UNIDERP) 2002.	Mestrado em letras pelo programa de pós-graduação stricto sensu pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS. Pós-graduada em letras -Latu Sensu em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas pela Faculdade Integrada de Ponta Porã - FAP em 2004.	DE

12 CERTIFICAÇÃO

O IFMS conferirá ao estudante que tiver sido aprovado em todas as unidades curriculares da matriz curricular o certificado do curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico com carga horária de 240 horas/aula.

13 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRIL COLEÇÕES. **Cozinha do mundo: países andinos**. V. 16. São Paulo: Abril, 2012.

AREQUIPA. in LATINO Travel: viagens y turismo. Disponível em: <<http://www.latinotravel.com.pe/arequipa.htm>>. Acesso em 18 de setembro de 2014.

BARBERÁ QUILES, M. **El Zorro**. São Paulo: Editora Scipione, 2000.

BRACKEN, J. **¡Che Boludo!**: A gringo's guide to understanding the argentinians. Bariloche: Caleuche, 2008.



BRASIL. LDB Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE** e dá outras providências.

DANTAS, Cristiane Monteiro, *et al.* **Español: módulo 01 – caderno 02**. Pelotas: IFSUL, 2014.

FANJUL, Adrián; RUSSO, Martín; ELIAS, Neide; BAYGORRIA, Stella. **Gramática y Práctica de español para brasileños: con respuestas**. São Paulo: Moderna, 2005.

FANJUL, Adrián. **Gramática y practica de espanol para brasilenos**. 2. ed. São Paulo: Santillana Brasil, 2011.

GOBELLO, J.; OLIVERI, M. H. **Lunfardo: curso básico y diccionario**. Buenos Aires: Academia Porteña de Lunfardo, 2006.

GOMES, Alexandro Teixeira; *et al.* **Espñol: módulo 01 - cuaderno 03**. Pelotas: IFSUL, 2014.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual: análise de gênero e compreensão**. São Paulo: Parábola editorial, 2008.

MARTINS, Manuel Dias; PACHECO, Maria Cristina Gonçalves. **Temas de Gramática contemporânea de la lengua española**. 1 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

MILANE, E. M. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

QUINO. **Diez años con Mafalda**. 20. ed. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 2006.

RAYA, Rosario A. *et al* Gramática básica del estudiante de español. Barcelona: Difusión, 2005.

SARMIENTO, Ramón. **Gramática Progresiva de Español para Extranjeros**. Madrid: SGEL, 2003.

SEGOVIANO, Carlos. **A arte de conjugar verbos espanhóis**. Trad. Monica Stahel. 2 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

SILVA, Bruno Rafael C.V.; *et al.* **Español: Módulo 01 – caderno 01**. Pelotas: IFSUL, 2014.

TORREGO, Gómez Leonardo. **Gramática Didáctica del Español**.